



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal da Integração Latino-Americana**

**Colegiado do Curso de Engenharia de Energia – CCEEN**

**ATA Nº 01/2021**

**1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**  
**COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA – CCEEN**

1 Data: 19 de março de 2021  
2 Duração: 10:00 h às 12:30 h  
3 Local: Reunião virtual pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

4 Na data, horário e local citados acima, teve início a primeira Reunião Ordinária do Colegiado  
5 do Curso de Engenharia de Energia (CCEEN) do corrente ano, convocada por meio de correio  
6 eletrônico, presidida pelo coordenador Fabyo Luiz Pereira. Estiveram presentes os professores  
7 Gustavo Adolfo Roncero Rivas, Jorge Javier Gimenez Ledesma, Manuel Salomon Salazar  
8 Jarufe, Marcelo Nepomoceno Kapp e Ricardo Morel Hartmann, a técnica-administrativa Karen  
9 Loraine Kraulich, e o discente José Carlos Navas Palma. Ordem do dia: **1 – Informes:** O  
10 professor Fabyo Luiz Pereira deu início a reunião informando que recebeu um e-mail do  
11 professor Marco Roberto Cavallari comunicando que ele deverá, em breve, deixar a UNILA  
12 pois passou em um processo seletivo para professor visitante na UFABC, próxima à cidade em  
13 que vive sua família, em São Paulo. Assim, acredita que deverá permanecer na UNILA apenas  
14 até o final do semestre letivo. Diante disso, o professor Fabyo Luiz Pereira comentou que o  
15 cronograma de distribuição de aulas para o próximo semestre sofrerá alterações. Também  
16 esclareceu que não é possível o adiantamento de um concurso para preencher a vaga do  
17 professor Marco Roberto Cavallari, pois a vaga só será aberta quando ele efetivamente solicitar  
18 a exoneração do cargo. O professor Manuel Salomon Salazar Jarufe comentou que uma forma  
19 mais rápida, no momento, para se conseguir outro docente rapidamente seria com  
20 aproveitamento de vagas de concursos já realizados por outras Universidades Federais, ou ainda,  
21 aceitando pedidos de redistribuição. Informou também que sua portaria de recondução da  
22 Comissão Permanente de Avaliação – CPA já foi publicada e está à disposição do colegiado  
23 para qualquer necessidade em relação a isso. O professor Fabyo Luiz Pereira solicitou a  
24 inversão dos pontos de pauta, sendo os pontos 4 e 6 colocados primeiro. Aprovado por  
25 unanimidade. **Ordem do dia: 1. Aprovar equivalência de Cálculo Numérico das grades**  
26 **antiga e nova:** O professor Fabyo Luiz Pereira informou que, no dia 11 de fevereiro de 2021,  
27 enviou um memorando ao Departamento de Normas e Desenvolvimento Curricular – DENDC,  
28 solicitando *ad referendum* a equivalência interna da disciplina de Cálculo Numérico da grade  
29 nova, MAT0098, para a grade antiga, MAT0013. Explicou que o componente é exatamente o  
30 mesmo, apenas o código foi modificado em função das alterações nas disciplinas da área da  
31 Matemática, ofertadas aos cursos de Engenharia da UNILA e que só fez o pedido *ad*  
32 *referendum* para que os discentes pudessem se matricular nas disciplinas subsequentes no  
33 período regular de ajustes. Na sequência, solicitou que dois docentes do colegiado assinassem  
34 com ele o formulário de equivalência. Os professores Gustavo Adolfo Ronceros Rivas e Manuel

35 Salomon Salazar Jarufe se disponibilizaram para assinar o documento. Feito isso, a  
36 equivalência interna entre MAT0098 – CÁLCULO NUMÉRICO e MAT0013 – CÁLCULO  
37 NUMÉRICO foi colocada em votação. Aprovada por unanimidade. O formulário consta anexo  
38 à ata. **2. Deliberar sobre pedido do professor Rodrigo Monteiro Eliott de reingressar no**  
39 **colegiado:** O professor Fabyo Luiz Pereira informou que recebeu um e-mail do professor  
40 Rodrigo Monteiro Eliott, manifestado desejo de retornar ao colegiado. Colocou em votação.  
41 Aprovado por unanimidade. **4. Verificar se é necessário regularizar o regulamento do**  
42 **colegiado:** O professor Manuel Salomon Salazar Jarufe apresentou o Regulamento do  
43 Colegiado que foi discutido no Núcleo Docente Estruturante – NDE e apontou a necessidade da  
44 análise de dois artigos específicos. *Art. 9º Na falta de representantes técnicos o 30% dos*  
45 *membros, que não são docentes, deverá ser completado com representantes discentes.* Esse  
46 texto foi elaborado devido à dificuldade em se manter a proporção 70/30 – 70% docentes e 30%  
47 técnicos e discentes, 15% cada – na composição do Colegiado. O professor Fabyo Luiz Pereira  
48 esclareceu que atualmente o Colegiado é composto 77% de docentes, o restante, por alunos e  
49 técnicos. Comentou que em sua opinião, caso o texto seja assim aprovado, é provável que o  
50 problema de quórum em reuniões, que já é frequente, aumente com o engessamento das regras.  
51 O professor Marcelo Nepomoceno Kapp apontou que teria dúvidas em relação à legalidade, na  
52 Lei das Diretrizes Básicas – LDB, de não se respeitar a divisão de 70/30 na composição do  
53 Colegiado. Operacionalmente, entendeu que seria realmente mais difícil, concordado com o  
54 professor Fabyo Luiz Pereira. O professor Manuel Salomon Salazar Jarufe explicou que o  
55 artigo não fere a LDB, que o intuito seria apenas incluir os alunos para que possam trocar ideias  
56 entre seus pares, durante a reunião. O professor Fabyo Luiz Pereira ponderou que não acredita  
57 ser viável a participação de mais discentes no Colegiado. Em momentos de votações, por  
58 exemplo, lembrou o colegiado que os representantes discentes já votaram de forma diferente na  
59 mesma pauta. Comentou que vê essa situação como inadmissível porque deveriam votar  
60 representando a categoria inteira discente, e não representando pequenos grupos. Sendo assim,  
61 pensa que deve ser delimitado a um representante, evitando assim esse tipo de situação. Com  
62 relação à fala do professor Fabyo Luiz Pereira sobre votação dos discentes serem de forma  
63 diferente, o discente José Carlos Navas Palma esclareceu que geralmente os alunos votam de  
64 acordo com seus pares, sempre em conversa com o Centro Acadêmico. Assim, esse argumento  
65 não seria válido. O professor Ricardo Morel Hartmann questionou se não seria possível a  
66 participação de Técnicos em Laboratório no Colegiado, uma vez que eles possuem  
67 conhecimento acerca de muitas questões técnicas relacionadas ao curso. O professor Fabyo  
68 Luiz Pereira explicou que na época da renovação dos membros do Colegiado, estendeu o  
69 convite para os TAEs de Laboratório, contudo, nenhum deles manifestou interesse em  
70 participar. Sugeriu ao professor Ricardo Morel Hartmann que, caso queira fazer uma nova  
71 consulta a esses servidores, se alguém manifestar interesse, que o comunique para que  
72 encaminhe o convite oficial. O professor Manuel Salomon Salazar Jarufe sugeriu então que o  
73 Art. 9º fosse retirado da minuta de regimento do Colegiado. O professor Fabyo Luiz Pereira  
74 organizou a votação pela supressão do Art. 9º. Aprovado por unanimidade. Na sequência, o  
75 professor Manuel Salomon Salazar Jarufe apresentou o Art. 11º, capítulo §4º: *O Colegiado*  
76 *reunir-se-á com o quórum mínimo de metade mais um de seus membros em primeira*  
77 *convocação. Caso haja falta de quórum, será feita uma segunda convocação 30 (trinta)*  
78 *minutos após a primeira convocação e, neste caso, o quórum mínimo passará a ser de 1/3 (um*  
79 *terço) dos membros do colegiado.* O professor Fabyo Luiz Pereira organizou a votação para  
80 aprovação do texto. Aprovado por unanimidade. **5. Apreciação e aprovação do regulamento**  
81 **de TCC do NDE:** O professor Manuel Salomon Salazar Jarufe fez a apresentação do  
82 documento com o novo regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC de Engenharia  
83 de Energia. Explicou que as mudanças ocorreram devido às solicitações dos docentes e  
84 discentes. Basicamente a alteração seria que, a partir de agora, o discente terá que escrever um

85 projeto antes do desenvolvimento do TCC, conforme consta nos artigos 6, 7 e 10. O professor  
86 Fabyo Luiz Pereira destacou que essas mudanças são frutos de um grande trabalho realizado  
87 pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, principalmente dos professores Larissa Andréia  
88 Wagner Machado Justino e Manuel Salomon Salazar Jarufe. Comentou que participou das  
89 reuniões e discussões realizadas no NDE e que gostaria de colocar para apreciação do  
90 Colegiado a questão da obrigatoriedade do docente orientador do TCC ser do curso de  
91 Engenharia de Energia. Comentou que vê casos de docentes de outros cursos e até de outros  
92 institutos orientarem trabalhos e eles ficam com temas sem muita aderência ao curso. O  
93 professor Manuel Salomon Salazar Jarufe sugeriu que no momento fosse então aprovado  
94 apenas o capítulo II do documento, onde constam os artigos 4, 5 e 7. O restante do texto poderia  
95 ser deixado para leitura e análise do Colegiado e posto em votação para aprovação na próxima  
96 reunião. O professor Fabyo Luiz Pereira solicitou que fosse discutido ao menos a questão do  
97 orientador ser especificamente do curso de Engenharia de Energia. O professor Manuel  
98 Salomon Salazar Jarufe opinou que, caso o docente orientador não seja do curso, poderia haver  
99 a obrigatoriedade de um co-orientador, que fosse. O professor Ricardo Morel Hartmann  
100 comentou que concorda com o professor Fabyo Luiz Pereira nessa questão. O professor  
101 Marcelo Nepomoceno Kapp questionou como ficaria a questão de professores que ministram  
102 algumas disciplinas em Engenharia de Energia mas não são lotados no curso. O professor  
103 Fabyo Luiz Pereira esclareceu que, nesses casos, o docente poderia apenas atuar como co-  
104 orientador. O professor Marcelo Nepomoceno Kapp sugeriu que o filtro deveria ser o tema do  
105 TCC e não o fato do docente pertencer ou não ao curso de Engenharia de Energia, como ocorre  
106 no curso de Engenharia Química. Acredita que permitir que docentes de outros cursos atuem  
107 apenas como co-orientadores seria prejudicial à medida que não se interessariam tanto por esse  
108 tipo de trabalho. O professor Fabyo Luiz Pereira argumentou que, no NDE levou-se muito  
109 tempo para que fosse definido o perfil do egresso em Engenharia de Energia e que um TCC fora  
110 da área de abrangência do curso, poderia ir contra esse perfil. O professor Ricardo Morel  
111 Hartmann lembrou que, na Engenharia Química só existem quatro docentes lotados  
112 efetivamente no curso e, por isso, os trabalhos de TCC podem ser orientados por outros  
113 professores, o que não seria o caso da Engenharia de Energia. O discente José Carlos Navas  
114 Palma se colocou favorável à proposta do professor Manuel Salomon Salazar Jarufe de permitir  
115 que sejam docentes de outros cursos e, nesses casos, que seja obrigatório um co-orientador de  
116 Engenharia de Energia. Comentou que quando cursou a disciplina de TCC I, não havia  
117 comprometimento dos docentes do curso e se viu obrigado a buscar um orientador de fora.  
118 Observou que, caso a proposta do professor Fabyo Luiz Pereira seja aprovada, que seja cobrada  
119 uma maior dedicação dos professores lotados no curso em orientar os discentes. O professor  
120 Fabyo Luiz Pereira comentou que desconhecia o fato levantado pelo discente, porém muitas  
121 vezes vê que o próprio aluno busca caminhos mais fáceis, optando por temas de TCC que não  
122 estariam efetivamente ligados ao curso. O discente José Carlos Navas Palmas pontuou que o  
123 professor Walber Ferreira Braga deveria estar presente na reunião, uma vez que é ele quem  
124 ministra a disciplina de TCC I e está mais próximo da realidade dos discentes. O professor  
125 Fabyo Luiz Pereira explicou que todos os membros do Colegiado foram convidados à reunião  
126 e, como o professor Walber Ferreira Braga não está presente, se absteve dos assuntos e votações  
127 relacionados à pauta. O professor Ricardo Morel Hartmann opinou colocar a obrigatoriedade de  
128 que sejam os docentes lotados no curso quem devem orientar os TCCs, automaticamente fará  
129 com que se tenha uma maior dedicação dos professores do curso nessa demanda. O professor  
130 Gustavo Adolfo Ronceros Rivas esclareceu que muitas vezes os discentes também não  
131 procuram os professores para conversar sobre orientação de TCC. Sendo encerrada a discussão,  
132 o professor Fabyo Luiz Pereira encaminhou a votação. Primeiramente, aprovar o Capítulo II,  
133 com os artigos 4 e 7 do Regulamento de TCC. Aprovado por unanimidade. Na sequência,  
134 aprovar o texto do artigo 5 com uma das seguintes propostas: (a) Obrigatoriedade do docente

135 orientador de TCC do discente de Engenharia de Energia, ser também do curso; (b) Não há  
 136 obrigatoriedade do docente orientador de TCC do discente de Engenharia de Energia, ser do  
 137 curso, mas nesse caso, é obrigatório um co-orientador que seja. A votação foi realizada: os  
 138 professores Fabyo Luiz Pereira, Gustato Adolfo Ronceros Rivas e Ricardo Morel Hartmann  
 139 votaram na proposta (a); os professores Manuel Salomon Salazar Jarufe e Marcelo  
 140 Nepomoceno Kapp votaram na proposta (b); a técnico-administrativa Karen Loraine Kraulich e  
 141 o discente José Carlos Navas Palma se abstiveram. Assim foi aprovada a proposta (a), por três  
 142 votos favoráveis. **6. Documento de estágio de docência do pós-graduando Ernesto Baute,**  
 143 **orientado pelo professor Walfrido Pippo:** O professor Fabyo Luiz Pereira apresentou o  
 144 documento do estágio de docência do pós-graduando Ernesto Beute, encaminhado pelo  
 145 professor Walfrido Alonso Pipo. Na sequência, foi colocado em votação. Aprovado por  
 146 unanimidade. Nada mais havendo, às 12:30 h se dá por encerrada a reunião, e eu, Karen  
 147 Loraine Kraulich, lavro a presente ata.

Lista de presença:

nº	Membro	Categoria	Firma	Rubrica
1	Camila Bonatto de Melo	Discente	Ausente	
2	Fabyo Luiz Pereira	Docente		
3	Gustavo Adolfo Roncero Rivas	Docente		
4	Jorge Javier Gimenez Ledesma	Docente		
5	José Carlos Navas Palma	Discente		
6	Karen Loraine Kraulich	Técnica		
7	Larissa Andréia Wagner Machado Justino	Docente	Ausente	
8	Luis Evelio Garcia Acevedo	Docente	Ausente	
9	Manuel Salomon Salazar Jarufe	Docente		
10	Marcelo Nepomoceno Kapp	Docente		
11	Maria Alejandra Román (suplente)	Discente	Ausente	
12	Ricardo Morel Hartmann	Docente		
13	Shirley Carla Chamby Espejo (suplente)	Discente	Ausente	
14	Walber Ferreira Braga	Docente	Ausente	

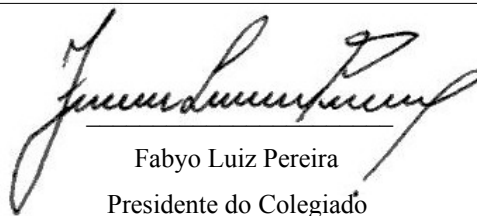


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**  
**PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO**

**EQUIVALÊNCIA AUTOMÁTICA ENTRE COMPONENTES CURRICULARES**

<b>Curso / Instituto Solicitante: ENGENHARIA DE ENERGIA / ILATIT</b>					
<b>Componente da Matriz do PPC</b>			<b>Componente Equivalente</b>		
<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>Créd</b>	<b>Código</b>	<b>Nome do Componente</b>	<b>Créd</b>
MAT0013	CÁLCULO NUMÉRICO	4	MAT0098	CÁLCULO NUMÉRICO	4
<b>Pré-Requisito:</b> MAT0021 – CÁLCULO III e EER0074 – PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES			<b>Pré-Requisito:</b> MAT0096 – CÁLCULO III ou MAT0021 – CÁLCULO III		
<i>Ementa:</i> Soluções Numéricas de Equações com uma Variável. Interpolação e Aproximação Polinomial. Diferenciação e Integração Numérica. Soluções Numéricas para Equações Diferenciais Ordinárias. Métodos Diretos e Iterativos para Solução de Sistemas Lineares. Soluções Numéricas de Sistemas de Equações Não-Lineares. Soluções Numéricas para Equações Diferenciais Parciais.			<i>Ementa:</i> Erros. Solução de equações em uma variável. Interpolação e aproximação polinomial. Derivação e integração numérica. Soluções numéricas para equações diferenciais ordinárias. Solução de sistemas lineares (métodos diretos e iterativos). Solução de sistemas não-lineares. Teoria da aproximação. Introdução às soluções numéricas de equações diferenciais parciais.		
<b>Parecer:</b> (X)Favorável ( )Desfavorável					
Justificativa: Devido à atualização das disciplinas da área da Matemática para os cursos de Engenharia da UNILA, aprova-se a equivalência para que os discentes que cursaram o componente com o código antigo tenham o aproveitamento em seu Histórico de Graduação.					

\_\_\_\_\_  
Professor do componente equivalente

  
Fabyo Luiz Pereira  
Presidente do Colegiado

\_\_\_\_\_  
Secretário do Colegiado



Emitido em 10/06/2021

ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 4/2021 - null

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/06/2021 14:18 )

FABYO LUIZ PEREIRA  
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR  
CHEFE DE UNIDADE  
CEEN (10.01.06.04.04.04.02)  
Matrícula: 1775491

(Assinado digitalmente em 10/06/2021 15:13 )

GUSTAVO ADOLFO RONCEROS RIVAS  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 2000058

(Assinado digitalmente em 15/06/2021 18:17 )

JORGE JAVIER GIMENEZ LEDESMA  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 2152258

(Assinado digitalmente em 11/06/2021 09:23 )

KAREN LORAIN KRAULICH  
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO  
Matrícula: 2164243

(Assinado digitalmente em 11/06/2021 12:38 )

MANUEL SALOMON SALAZAR JARUFE  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 2656207

(Assinado digitalmente em 10/06/2021 19:06 )

MARCELO NEPOMOCENO KAPP  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 1798354

(Assinado digitalmente em 10/06/2021 16:33 )

RICARDO MOREL HARTMANN  
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR  
Matrícula: 3123850

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número:  
4, ano: 2021, tipo: ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO, data de emissão: 10/06/2021 e o código de verificação:  
a7d328eec2